



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Lisboa, 24 de Julho de 2006

## Comunicado: Contas da IMPRESA do 2º Trimestre 2006

### 1. Principais factos do 2º trimestre de 2006

- Não inclusão, na consolidação do segmento jornais, da Publiregiões, editora do Jornal da Região, alienada em Abril, e da gráfica Imprejornal, cuja alienação está prevista para o 2º semestre de 2006. Todas as comparações estão efectuadas em relação às contas pró-forma de 2005, que foram ajustadas pelo mesmo critério.
- Receitas consolidadas de 73,5 M€, o que corresponde a uma descida de 1% no 2º trimestre, em comparação com o período homólogo de 2005, sendo de salientar:
  - Subida de 0,3% nas receitas publicitárias, com performances positivas nos segmentos televisão e revistas.
  - Descida de 20,8% na venda de publicações.
  - Subida de 14,9% na venda de produtos associados.
  - Descida de 9,6% nas receitas com canais temáticos.
  - Subida de 48,1% nas receitas de multimédia.
  - Subida de 45,9% na rubrica outras receitas.
- Margem EBITDA de 18,7%, contra 27,5% pró-forma. O EBITDA atingiu 13,7 M€.
- Resultado líquido positivo de 6,85 M€, uma descida de 41,2% no 2º trimestre.

Tabela 1. Principais indicadores IMPRESA Consolidada

(Valores em 000 €)	Jun-06	Jun-05 (pró-forma)	Jun-05	var(%)	2º T 06	2º T 05 (pf)	var(%)
<b>Receitas Consolidadas</b>	<b>126.655</b>	<b>134.993</b>	<b>134.993</b>	<b>-6,2%</b>	<b>73.459</b>	<b>74.173</b>	<b>-1,0%</b>
Publicidade	84.883	87.667	88.753	-3,2%	51.675	51.505	0,3%
Venda de Publicações	15.420	18.044	18.044	-14,5%	7.432	9.389	-20,8%
Canais Temáticos	15.029	15.652	15.652	-4,0%	7.308	8.081	-9,6%
Produtos Alternativos	5.632	6.346	6.346	-11,2%	3.691	3.214	14,9%
Multimédia	2.871	3.849	3.849	-25,4%	1.651	1.115	48,1%
Outras Receitas	3.757	2.893	3.436	29,8%	2.252	1.543	45,9%
Receitas Televisão	80.793	85.733	85.733	-5,8%	47.574	46.741	1,8%
Receitas Jornais	27.129	28.867	30.497	-11,0%	15.019	15.699	-4,3%
Receitas Revistas	19.670	21.480	21.480	-8,4%	11.416	12.631	-9,6%
<b>EBITDA</b>	<b>18.916</b>	<b>29.163</b>	<b>29.697</b>	<b>-36,3%</b>	<b>13.757</b>	<b>20.399</b>	<b>-32,6%</b>
Margem EBITDA	14,9%	21,6%	22,0%		18,7%	27,5%	
EBITDA Televisão	13.112	22.681	22.681	-42,2%	9.855	15.007	-34,3%
EBITDA Jornais	5.515	6.591	7.125	-22,6%	3.379	3.983	-15,1%
EBITDA Revistas	1.100	1.838	1.838	-40,2%	883	1.465	-39,8%
<b>EBIT Consolidado</b>	<b>15.151</b>	<b>25.159</b>	<b>25.268</b>	<b>-40,0%</b>	<b>11.897</b>	<b>18.463</b>	<b>-35,6%</b>
Margem Ebit	12,0%	18,6%	18,7%		16,2%	24,9%	
Resultados Líquidos	7.021	15.178	15.223	-53,7%	6.856	11.661	-41,2%
Dívida Líquida (M€) (1)	215,4	221,0	221,0	-2,6%	215,4	221,0	-2,6%



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

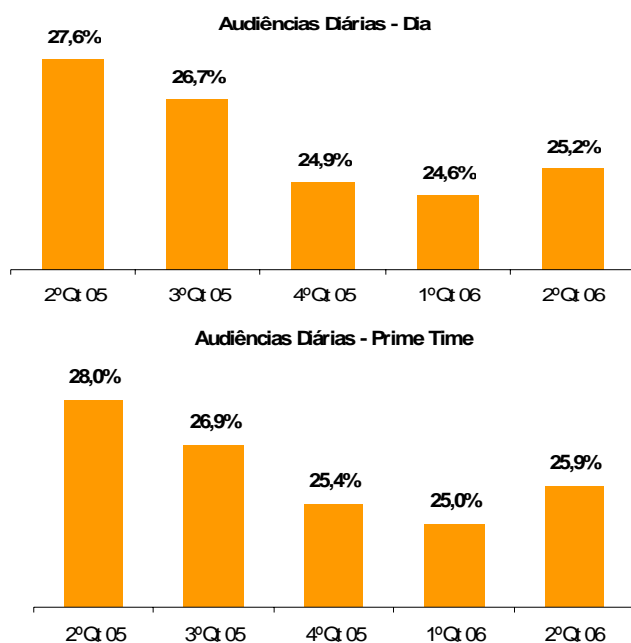
## 2. Televisão

**Tabela 2. Indicadores do segmento Televisão**

	Jun-06	Jun-05	var %	2º T 06	2º T 05	var %
<b>Receitas Totais</b>	<b>80.792.717</b>	<b>85.732.634</b>	<b>-5,8%</b>	<b>47.574.259</b>	<b>46.740.935</b>	<b>1,8%</b>
Publicidade	59.136.218	63.195.808	-6,4%	36.363.439	36.143.626	0,6%
Canais Temáticos	15.028.551	15.652.093	-4,0%	7.308.078	8.080.971	-9,6%
Outras Receitas	6.627.948	6.884.732	-3,7%	3.902.742	2.516.338	55,1%
<b>EBITDA</b>	<b>13.111.693</b>	<b>22.681.420</b>	<b>-42,2%</b>	<b>9.855.328</b>	<b>15.007.322</b>	<b>-34,3%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>16,2%</b>	<b>26,5%</b>		<b>20,7%</b>	<b>32,1%</b>	
<b>Res. antes impostos</b>	<b>9.913.173</b>	<b>18.363.573</b>	<b>-46,0%</b>	<b>8.634.209</b>	<b>12.712.793</b>	<b>-32,1%</b>

Nota: A rubrica Canais Temáticos engloba a SIC Notícias, a SIC Radical, a SIC Mulher, a SIC Comédia, a SIC Internacional e os subscritores internacionais da SIC Notícias.

Embora, no 1º semestre de 2006, se tenha registado uma descida de 5,8% face ao ano anterior, as receitas totais da SIC subiram 1,8% no 2º trimestre. A recuperação registada no trimestre deveu-se à melhoria das receitas de publicidade (0,6%) e da rubrica outras receitas (55,1%).



Apesar da descida de audiências no 2º trimestre de 2006, 8,7% em termos homólogos, as receitas de publicidade subiram 0,6% no mesmo período, com contributo positivo do Mundial de Futebol e do Rock-in-Rio.

No 2º trimestre, registaram-se as audiências médias mais altas dos últimos 9 meses, principalmente no dia e no prime-time. A SIC, no final do semestre, estava com uma audiência média acumulada de 24,9%.

A introdução de novos programas inverteu esta tendência de queda das audiências. A estreia da novela portuguesa "Floribella" foi um dos principais impulsionadores desta recuperação, tornando-se no programa

mais visto da estação e com presença diária no top 5 nacional. A cobertura do Rock-in-Rio e a transmissão de 14 jogos (9 em Junho e 5 em Julho) do Campeonato Mundial de Futebol 2006 realizado na Alemanha, para além de impulsionarem as audiências, cumpriram o objectivo de ajudar a relançar a estação.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

As receitas dos outros canais da SIC desceram 9,6% no 2º trimestre, em consequência do ajuste desfavorável do número de subscritores decidido pela TV Cabo no 3º trimestre de 2005. As receitas da SIC Internacional e dos subscritores internacionais da SIC Notícias subiram 13% no 2º trimestre, o que compensou parcialmente o menor crescimento dos canais temáticos.



A rubrica outras receitas apresentou no seu conjunto uma subida de 55,1% no 2º trimestre, com boas performances por parte da multimédia, merchandising e da GMTS (empresa prestadora de serviços técnicos, pertencente 100% à SIC). O merchandising relacionado com a novela “Floribella” teve um impacto ainda diminuto no 2º trimestre. No entanto, o CD da “Floribella” atingiu, já em Julho, vendas que o tornam quintuplo disco de platina.

Os custos operacionais subiram 7,3% no final do 1º semestre, devido ao aumento dos custos de programação, com o Mundial de Futebol e o Rock-in-Rio, e ao crescimento das outras actividades. Como resultado das medidas implementadas no final de 2005, os custos com pessoal desceram 5,8%.

A evolução das receitas e dos custos operacionais provocou uma quebra do EBITDA de 34,3% no 2º trimestre, a que corresponde uma margem de 20,7%.

A evolução operacional desfavorável fez com que a SIC terminasse o 2º trimestre de 2006 com resultados antes de impostos positivos de 8,6 M€. Os resultados acumulados até final de Junho foram de 9,9 M€.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

### 3. Jornais

**Tabela 3. Indicadores do segmento Jornais**

	Jun-06	Jun-05 (pf)	Jun-05	var %	2º T 06	2º T 05 (pf)	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>27.129.248</b>	<b>28.867.494</b>	<b>30.497.205</b>	<b>-6,0%</b>	<b>15.018.610</b>	<b>15.748.685</b>	<b>-4,6%</b>
Publicidade	17.653.073	17.575.907	18.662.749	0,4%	10.231.678	10.332.064	-1,0%
Circulação	6.913.934	7.580.085	7.580.085	-8,8%	3.299.095	3.807.884	-13,4%
Outras Receitas	2.562.240	3.711.502	4.254.371	-31,0%	1.487.837	1.608.737	-7,5%
<b>EBITDA</b>	<b>5.515.416</b>	<b>6.590.832</b>	<b>7.125.424</b>	<b>-16,3%</b>	<b>3.379.483</b>	<b>3.983.030</b>	<b>-15,2%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>20,3%</b>	<b>22,8%</b>	<b>23,4%</b>		<b>22,5%</b>	<b>25,3%</b>	
<b>Res. antes impostos</b>	<b>5.099.067</b>	<b>6.030.478</b>	<b>6.018.972</b>	<b>-15,4%</b>	<b>3.113.029</b>	<b>3.801.905</b>	<b>-18,1%</b>

No 2º trimestre, o principal facto a registar no segmento de jornais é a alienação da Publiregiões, editora do Jornal da Região, que ocorreu no mês de Abril. Conforme anunciado anteriormente, a alienação da Imprejournal ocorrerá durante o 2º semestre de 2006, pelo que também não está consolidada no segmento. Assim, todas as comparações estão efectuadas em relação às contas pró-forma de Junho 2005, que foram ajustadas à nova realidade.



Outro acontecimento a salientar no segundo trimestre foi a profunda remodelação do jornal Blitz, que, por isso, não foi editado durante o mês de Maio, o que afectou as receitas de publicidade e circulação. No final de Junho, o Blitz arrancou no formato de revista com periodicidade mensal.

No 2º trimestre, a facturação total desceu 4,6%, registando-se quebras nas receitas de publicidade, circulação e na rubrica outras receitas.

As receitas publicitárias desceram 1% no 2º trimestre. O desempenho do 2º trimestre foi afectado pela ocorrência das férias da Páscoa e pela concentração de feriados em Abril e Junho. Desta forma, a manutenção da boa performance dos classificados não compensou o menor desempenho dos restantes cadernos do Expresso e das outras publicações.

Em termos homólogos, as receitas de circulação desceram 13,4% no 2º trimestre, com uma queda generalizada em todos os títulos, com excepção da SurfPortugal. Recorde-se que o Blitz não publicou as suas 4 edições de Maio.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

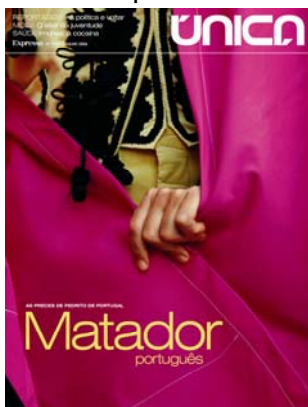
Os custos operacionais registaram uma subida de 1,1% no 2º trimestre, devido principalmente aos custos de reestruturação, que atingiram 249 mil euros no trimestre (total de 391 mil euros no semestre) e aos custos com o relançamento do Blitz. Os custos operacionais no final do 1º semestre desceram 3,0%. Sem custos de reestruturação, a descida dos custos operacionais teria sido de 4,7% no final do semestre.

A evolução das receitas, dos custos operacionais e dos custos de reestruturação implicou uma descida homóloga de 15,2% no EBITDA, no 2º trimestre de 2006. A margem situou-se nos 22,5% no trimestre, enquanto que a margem acumulada em Junho de 2006 foi de 20,3%.

No final do 1º semestre, os resultados antes de impostos foram de 5,1 M€, cerca de 15,4% inferiores aos registados em Junho de 2005 na versão pró-forma.

### Eventos subsequentes

O processo de renovação do Expresso continua a decorrer, tendo-se procedido à renovação dos cadernos Única e Actual no primeiro fim-de-semana de Julho, prevendo-se, no decurso do 2º semestre, o lançamento do novo Expresso, no formato “berliner”, com mudanças no layout editorial e totalmente a cores.





**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

## 4. Revistas

**Tabela 4. Indicadores do segmento Revistas**

	Jun-06	Jun-05	var %	2º T 06	2º T 05	var %
<b>Receitas Totais</b>	<b>19.669.796</b>	<b>21.480.036</b>	<b>-8,4%</b>	<b>11.416.182</b>	<b>12.630.665</b>	<b>-9,6%</b>
Publicidade	8.093.718	7.981.745	1,4%	5.079.794	5.029.193	1,0%
Circulação	8.505.900	10.463.964	-18,7%	4.133.076	5.580.706	-25,9%
Outras Receitas	3.070.179	3.034.328	1,2%	2.203.312	2.020.766	9,0%
<b>EBITDA</b>	<b>1.100.205</b>	<b>1.838.454</b>	<b>-40,2%</b>	<b>882.722</b>	<b>1.465.502</b>	<b>-39,8%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>5,6%</b>	<b>8,6%</b>		<b>7,7%</b>	<b>11,6%</b>	
Resultados Líquidos	505.581	877.761	-42,4%	481.898	852.394	-43,5%

Nota: Os números na tabela representam 50% da facturação total da EDIMPRESA, reflectindo a participação da IMPRESA.

No 2º trimestre, as receitas totais desceram 9,6%, devido principalmente ao decréscimo das receitas de circulação. No acumulado até final de Junho 2006, a facturação desceu 8,4%, para 19,7 M€.

Apesar do 2º trimestre ter sido marcado por vários períodos de férias, as receitas de publicidade subiram 1%, registando-se boas performances nas principais revistas, designadamente Visão, Caras e Exame.



As receitas com circulação apresentaram uma quebra de 25,9% no 2º trimestre, em termos homólogos, acompanhando a tendência geral do mercado.

No final do 2º trimestre foi editada uma nova publicação relacionada com temáticas de gestão e economia internacional, a “World Business”, que veio juntar-se à “Stuff” lançada durante o 1º trimestre. Já no decurso do mês de Julho, foi lançada uma nova revista juvenil, “Power Rangers”.

Durante o 2º trimestre, houve uma retoma no lançamento de produtos associados, pelo que, após uma queda de 27,7% nas receitas destes produtos no 1º trimestre, registou-se um crescimento de 9%.

No segmento das revistas, no 2º trimestre, houve uma descida de 5,7% nos custos operacionais, devido ao menor número de acções de marketing alternativo, aos menores custos com lançamentos e à redução da generalidade dos custos variáveis.

Com a quebra das receitas, o EBITDA desceu para 883 mil euros no 2º trimestre, o que representa uma margem de 7,7%.

O segmento Revistas terminou o 1º semestre com resultados líquidos positivos de 505 mil euros, contra 877 mil euros registados em Junho de 2005.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

## 5. Análise das Contas consolidadas

Conforme já referido, na consolidação não foram consideradas as sociedades Publiregiões, alienada em Abril, e Imprejornal, cuja alienação está prevista para o 2º semestre de 2006. Todas as comparações estão efectuadas em relação às contas pró-forma de 2005, que foram ajustadas pelo mesmo critério.

A IMPRESA atingiu, no 2º trimestre de 2006, receitas consolidadas de 73,5 M€, o que representou uma descida homóloga de 1%. No final do semestre, as receitas totais atingiram 126,6 M€, menos 6,2% do que em Junho de 2005. Em relação ao 2º trimestre de 2006, há que destacar o seguinte:

- Subida de 0,3% nas receitas publicitárias, com performances positivas nos segmentos televisão e revistas.
- Descida de 20,8% na venda de publicações.
- Subida de 14,9% na venda de produtos associados.
- Descida de 9,6% nas receitas com canais temáticos, devido ao ajuste do número de subscritores efectuado pela TV Cabo.
- Subida de 48,1% nas receitas de multimédia.
- Subida de 45,9% na rubrica outras receitas, principalmente relacionadas com merchandising e serviços técnicos.

No 2º trimestre, a IMPRESA registou uma subida de 11% nos custos operacionais totais. Este aumento deveu-se, essencialmente, ao aumento dos custos de programação, com a transmissão do Mundial e do Rock-in-Rio e ao crescimento das actividades de merchandising e de serviços técnicos. No que se refere a custos com pessoal, continuou o esforço de contenção, tendo-se registado uma descida dos respectivos custos. Os custos de reestruturação atingiram, no 2º trimestre, 249 mil euros (devido principalmente à reformulação do Blitz), elevando o total destes custos, no final do 1º semestre, para 414 mil euros. Por outro lado, face ao menor número de iniciativas, verificou-se uma redução de custos relacionados com produtos associados.

No 2º trimestre de 2006, o EBITDA consolidado registou um valor de 13,7 M€, o que representou uma descida homóloga de 32,6%.

Os resultados operacionais (EBIT) tiveram uma descida de 35,6%, registando um valor de 11,9 M€, contra 18,4 M€ obtidos no final do 2º trimestre de 2005. A margem operacional foi de 16,2% no trimestre.

No 2º trimestre, os resultados financeiros negativos tiveram uma melhoria de 22,6%, atingindo 2,2 M€. Esta melhoria é explicada pela redução dos montantes em dívida e pelo aumento dos proveitos cambiais. Por outro lado, houve um menor contributo positivo das empresas associadas.

A deterioração das margens operacionais provocou uma descida dos resultados líquidos de 11,66 M€, registados no pró-forma do 2º trimestre 2005, para 6,85 M€ no 2º trimestre de 2006. No final do 1º semestre, os resultados líquidos atingiram 7,02 M€, o que representou uma descida de 53,7% em relação a Junho 2005.

No 1º semestre de 2006, o passivo líquido remunerado, no montante de 215,4 M€, registou, em termos homólogos, uma descida de cerca de 6 M€.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

**Tabela 5. Conta de exploração IMPRESA Consolidada**

	Jun-06	Jun 05 (pf)	Jun-05	var (%)	2ºT 2006	2ºT 2005 (pf)	var (%)
<b>Receitas Consolidadas</b>	<b>126.654.505</b>	<b>134.992.790</b>	<b>136.622.501</b>	<b>-6,2%</b>	<b>73.459.225</b>	<b>74.172.832</b>	<b>-1,0%</b>
Televisão	80.792.717	85.732.634	85.732.634	-5,8%	47.574.259	<b>46.740.935</b>	1,8%
Jornais	27.129.248	28.867.494	30.497.205	-6,0%	15.018.610	<b>15.748.685</b>	-4,6%
Revistas	19.669.796	21.480.036	21.480.036	-8,4%	11.416.182	<b>12.630.665</b>	-9,6%
Inter-segmentos	-937.256	-1.087.374	-1.087.374	13,8%	-549.826	<b>-947.452</b>	-42,0%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>107.738.902</b>	<b>105.830.217</b>	<b>106.925.336</b>	<b>1,8%</b>	<b>59.702.322</b>	<b>53.773.999</b>	<b>11,0%</b>
<b>Total EBITDA</b>	<b>18.915.603</b>	<b>29.162.572</b>	<b>29.697.164</b>	<b>-35,1%</b>	<b>13.756.903</b>	<b>20.398.834</b>	<b>-32,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>14,9%</b>	<b>21,6%</b>	<b>568,9%</b>		<b>18,7%</b>	<b>27,5%</b>	
<b>Televisão</b>	13.111.693	22.681.420	22.681.420	-42,2%	9.855.328	15.007.322	-34,3%
<b>Jornais</b>	5.515.416	6.590.832	7.125.424	-16,3%	3.379.483	3.983.030	-15,2%
<b>Revistas</b>	1.100.205	1.838.454	1.838.454	-40,2%	882.722	1.465.502	-39,8%
<b>Holding Ajustamentos</b>	-811.711	-1.948.134	-1.948.134	-58,3%	-360.630	-57.020	<b>532,5%</b>
Amortizações (-)	3.764.917	4.003.222	4.429.190	-6,0%	1.859.894	1.936.247	-3,9%
<b>EBIT</b>	<b>15.150.686</b>	<b>25.159.350</b>	<b>25.267.974</b>	<b>-39,8%</b>	<b>11.897.009</b>	<b>18.462.587</b>	<b>-35,6%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>12,0%</b>	<b>18,6%</b>	<b>18,5%</b>		<b>16,2%</b>	<b>24,9%</b>	
Resultados Financeiros(-)	4.877.619	4.223.370	4.343.500	15,5%	2.212.190	2.859.827	-22,6%
<b>Res. Antes Impostos e Int. Minoritários</b>	<b>10.273.067</b>	<b>20.935.980</b>	<b>20.924.474</b>	<b>-50,9%</b>	<b>9.524.467</b>	<b>15.602.760</b>	<b>-39,0%</b>
Actividades descontinuadas	-238.923	12.818	0		-238.923	14.818	
Imposto (IRC)(-)	2.639.557	4.959.157	4.981.418	-46,8%	2.469.250	3.463.855	-28,7%
Interesses Minoritários(-)	373.294	786.342	720.498	-52,5%	80.656	463.579	-82,6%
<b>Res. Líquido Consolidado</b>	<b>7.021.293</b>	<b>15.177.663</b>	<b>15.222.558</b>	<b>-53,7%</b>	<b>6.855.692</b>	<b>11.660.507</b>	<b>-41,2%</b>



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

## **6. Perspectivas para o ano 2006**

Apesar da evolução desfavorável das receitas e dos resultados neste 1º semestre, os bons indicadores do 2º trimestre permitem à IMPRESA estimar um crescimento das receitas, e obtenção de resultados líquidos da ordem dos 19-22 M€, até ao final de 2006.

Lisboa, 24 de Julho de 2006

Pela Administração

José Freire  
Director Relações com Investidores

[www.impresa.pt](http://www.impresa.pt)

**IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

(Montantes expressos em Euros)

	<b>IAS</b>	<b>IAS</b>	<b>IAS</b>
	30 de Junho de 2006	31 de Dezembro de 2005	30 de Junho de 2005
<b><u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u></b>			
Vendas	19.055.738	45.176.350	23.781.752
Prestações de serviços	104.965.562	214.164.196	111.760.497
Outros proveitos operacionais	2.633.205	1.913.079	1.080.252
Total de proveitos operacionais	<u>126.654.505</u>	<u>261.253.625</u>	<u>136.622.501</u>
<b><u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u></b>			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(49.455.162)	(87.639.067)	(43.339.205)
Fornecimentos e serviços externos	(30.224.560)	(61.269.823)	(32.232.147)
Custos com pessoal	(26.887.392)	(59.211.279)	(30.038.575)
Amortizações e depreciações	(3.764.917)	(8.819.096)	(4.429.190)
Provisões	(222.503)	(1.568.021)	(172.491)
Outros custos operacionais	(949.285)	(2.348.055)	(1.142.919)
Total de custos operacionais	<u>(111.503.819)</u>	<u>(220.855.341)</u>	<u>(111.354.527)</u>
Resultados operacionais	<u>15.150.686</u>	<u>40.398.284</u>	<u>25.267.974</u>
<b><u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u></b>			
Ganhos e perdas em empresas do grupo e associadas	201.111	639.797	595.332
Outros custos financeiros	(5.728.724)	(10.770.575)	(5.341.566)
Outros proveitos financeiros	649.994	606.594	402.734
Resultados antes de impostos	<u>(4.877.619)</u>	<u>(9.524.183)</u>	<u>(4.343.500)</u>
Imposto sobre o rendimento do período	10.273.067	30.874.100	20.924.474
Actividades descontinuadas	(238.923)	-	-
Resultado consolidado líquido do período	<u>7.394.587</u>	<u>23.638.266</u>	<u>15.943.056</u>
Atribuível a:			
Accionistas da empresa-mãe	7.021.293	22.007.637	15.222.558
Interesses minoritários	373.294	1.630.629	720.498
Resultado por acção			
Básico	0,0836	0,2620	0,1812

**IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS**  
**BALANÇOS CONSOLIDADOS**  
(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	IAS 30 de Junho de 2006	IAS 31 de Dezembro de 2005	IAS 30 de Junho de 2005
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Diferenças de consolidação	287.583.109	287.583.109	287.583.101
Outros activos intangíveis	466.763	555.871	719.505
Activos fixos tangíveis	28.100.095	33.825.246	34.782.338
Investimentos financeiros	3.567.994	3.688.743	3.629.625
Propriedades de investimento	10.367.660	11.042.577	10.790.914
Direitos de transmissão de programas	15.623.194	18.803.406	14.007.481
Existências	1.718.401	2.102.911	1.261.901
Impostos diferidos	4.806.756	6.600.720	7.806.322
Total de activos não correntes	<u>352.233.972</u>	<u>364.202.583</u>	<u>360.581.187</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>			
Direitos de transmissão de programas	23.504.032	19.390.920	23.005.151
Existências	3.041.416	4.380.295	3.696.500
Clientes e contas a receber	56.537.757	38.158.166	48.228.144
Outros activos correntes	6.160.393	3.682.564	6.245.556
Actividades descontinuadas	5.670.201	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	17.383.576	20.485.213	27.382.165
Total de activos correntes	<u>112.297.375</u>	<u>86.097.158</u>	<u>108.557.516</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<u><u>464.531.347</u></u>	<u><u>450.299.740</u></u>	<u><u>469.138.703</u></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO, INTERESSES MINORITÁRIOS E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital	84.000.000	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	97.902.257	97.902.257	97.902.257
Reserva legal	591.589	591.589	591.590
Resultados transitados e outras reservas	(48.819.513)	(70.827.151)	(70.827.151)
Resultado consolidado líquido do período	7.021.293	22.007.637	15.222.558
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários	<u>140.695.626</u>	<u>133.674.333</u>	<u>126.889.254</u>
Capital próprio atribuível aos accionistas minoritários	2.282.138	3.461.196	4.925.646
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<u><u>142.977.764</u></u>	<u><u>137.135.529</u></u>	<u><u>131.814.900</u></u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Empréstimos obtidos	219.479.888	215.724.941	210.852.507
Fornecedores e contas a pagar	9.902.281	8.794.102	7.878.463
Provisões	3.205.177	4.209.067	3.788.175
Total de passivos não correntes	<u>232.587.346</u>	<u>228.728.110</u>	<u>222.519.145</u>
<b>PASSIVOS CORRENTES:</b>			
Empréstimos obtidos	13.258.938	19.053.550	37.591.044
Fornecedores e contas a pagar	31.333.409	31.716.274	33.894.162
Actividades descontinuadas	814.869	-	-
Outros passivos correntes	43.559.021	33.666.278	43.319.452
Total de passivos correntes	<u>88.966.237</u>	<u>84.436.102</u>	<u>114.804.658</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO, INTERESSES MINORITÁRIOS E PASSIVO</b>	<u><u>464.531.347</u></u>	<u><u>450.299.740</u></u>	<u><u>469.138.703</u></u>